

Nestlé abandona Aliança Global contra o metano dos produtos lácteos

A gigante de alimentos afirma que continua comprometida com os objetivos de carbono zero.

O grupo Nestlé anunciou na quarta-feira sua retirada da Aliança Global que tem o objetivo de reduzir as emissões de metano para atenuar o impacto da produção de leite nas mudanças climáticas, relatou a Reuters.

A Dairy Methane Action Alliance foi criada em dezembro de 2023, tendo entre suas associadas empresas como: Danone, Kraft Heinz e Starbucks. A Aliança assumiu o compromisso de medir e divulgar as emissões de metano em suas cadeias de suprimentos de laticínios e publicar planos para reduzir essas emissões ao longo do tempo.

A Nestlé não disse os motivos do afastamento, mas afirmaram que continuarão trabalhando para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), incluindo metano, através de suas cadeias de suprimento e mantém o compromisso de zerar as emissões até 2050.

Na quinta-feira a Nestlé anunciou uma parceria com a World Farmers Organisation (Organização Mundial dos Agricultores) para unir esforços e ajudar a tornar os sistemas de alimentação mais resilientes às mudanças climáticas.

Aliança Climática na defensiva

A decisão constituiu mais um duro golpe à aliança de empresas que buscam limitar o impacto do aquecimento climático, e ocorre justo agora que o presidente estadunidense, Donald Trump, desmantela diversas iniciativas de proteção do clima. Vários grandes bancos, por exemplo, deixaram o principal grupo do setor, que liderava os esforços para a redução das emissões de carbono.

“A Nestlé reavalia regularmente a participação em organizações externas”, disse a empresa suíça. “Dentro desse processo, decidimos descontinuar nossa participação na Dairy Methane Action Alliance”.

Até o final de 2024, a Nestlé havia reduzido em 21% as emissões de metano, na comparação com os níveis de 2018, indicava o relatório não financeiro de 2024.

O metano é 30 vezes mais potente do que o dióxido de carbono, de acordo com a Agência estadunidense de Proteção Ambiental (EDF), constituindo o principal foco das tentativas de conter o aquecimento global.

De acordo com a EDF, que lançou a aliança para o metano, a agricultura é responsável por quase 40% das emissões de metano causadas pelo homem, sendo a maior delas proveniente da pecuária.

O logotipo da Nestlé foi removido da página principal do site da EDF, mas o nome do grupo ainda aparece em outras páginas. A EDF disse que a Nestlé decidiu descontinuar sua participação depois de rever suas parcerias externas, mas não justificou a atitude.

“Agradecemos o contínuo comprometimento da Nestlé em ações que limitam as emissões dos lácteos através do seu Plano Climático para Laticínios e o Projeto Zero Emissões”, disse Katie Anderson, diretora sênior de negócios, alimentos e florestas da EDF.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Dairy Site – Tradução livre: www.terraviva.com.br